

**CARACTERIZAÇÃO E TESTES DE ANTAGONISMO ENVOLVENDO ISOLADOS DE BIPOLARIS SOROKINIANA E SEU ANTAGONISTA TRICHODERMA SP.** Adriana A. Turqueti, Juliana S. Nonohay, Aida T.S. Matsumura e Helga Winge (Dep. Fitossanidade -Fac. Agronomia e Dep. Genética- Instituto de Biociências-UFRGS)

*Bipolaris sorokiniana* é o fungo causador de uma das mais devastadoras doenças em cevada. Os sintomas caracterizam-se pela podridão das raízes, manchas foliares e ponta preta nos grãos. A quase totalidade das cultivares brasileiras de cevada são sensíveis ao ataque desse fungo. Contudo, não existe uma medida adequada para o controle desse patógeno, ficando limitado à rotação de culturas e aplicação sistemática de fungicidas. Assim, o presente trabalho tem como objetivos apresentar alternativas para o controle dessa moléstia através de: a) Caracterização dos diferentes isolados obtidos do patógeno *Bipolaris sorokiniana* e do provável antagonista *Trichoderma* sp utilizando-se oito descritores; b) Testes de confronto envolvendo patógenos e antagonistas com o intuito de detectar o isolado de *Trichoderma* sp que tenha um maior controle sobre os isolados mais infectantes do patógeno; c) Identificação, isolamento e posterior transferência direta do gene de resistência para a cevada (outro projeto). Material e métodos: isolados de *B. sorokiniana* foram obtidos de sementes sintomáticas de cevadas do RS e repicados em 3 sub-isolados diferentes, totalizando 21 sub-isolados. O antagonista *Trichoderma* sp foi obtido de folhas assintomáticas de cevada e, da mesma forma, foram repicados em 3 sub-isolados somando 12 sub-isolados. Os oito descritores utilizados envolvem características morfológicas e fisiológicas. Os dados obtidos foram analisados pelo programa NTSys, versão 1.8, sendo calculadas as distâncias Manhattan e agrupadas por UPGMA. Resultados: O fenograma revelou heterogeneidade entre os sub-isolados. Houve identidade entre alguns sub-isolados de isolados iniciais diferentes. Estão em andamento ensaios *in vitro* que testam a eficiência dos isolados do antagonista. (FAPERGS; Convênio UFRGS/CCBrahma, CNPq)